III CONGRESSO INTERNACIONAL DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS COINTER - PDVAGRO 2018

EFEITO DO USO DE ANTICONCEPCIONAIS EM CADELAS E GATAS

EFFECT OF USE OF CONTRACEPTIVES ON BITCHES AND CATS

Apresentação: Pôster

Manoel Domício Gonçalves de Souza Júnior¹; Brenda do Socorro Preuss Cardoso²;
Wellen Aparecida de Mello da Silva³; Hiago Felipe Cardoso Pacheco⁴; Adriana Maciel de
Castro Cardoso⁵

DOI: <https://doi.org/10.31692/2526-7701.IIICOINTERPDVAGRO.2018.00452>

Introdução

A relação que se evidencia entre o homem e o animal é simbiótica, ou seja, os animais fornecem a companhia alegre para as pessoas e em troca o homem atende as necessidades do animal (ZAGO, 2013). Não é incomum cães e gatos serem uma parte essencial da família pois já são animais domesticados e dependem do homem para manutenção do bem-estar. Desse modo, a espécie canina e felina são, na maioria dos centros urbanos, as principais espécies domesticadas encontradas.

Os caninos e felinos possuem características reprodutivas semelhantes, tendo em vista que são animais pluríparos de gestação curta com duração em torno de 60 dias. Essa característica confere ao animais a capacidade de produzir um alto número de descendentes durante toda a sua vida (ZAGO, 2013).

A partir disso, segundo (RENDI. V., 2010) é comum os tutores de gatas e cadelas fazerem o uso de métodos contraceptivos, injetáveis e oral no qual se torna preocupante na saúde dessas fêmeas pois os inibidores são compostos a base de hormônios que agem como inibidores de estro, podendo causar doenças reprodutivas nos animais.

Fundamentação Teórica

¹ Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural da Amazônia, manoeldomiciojr@gmail.com

² Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural da Amazônia, brendapreuss14@gmail.com

³ Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural da Amazônia, wellenmel@gmail.com

⁴ Engenharia Florestal, Universidade Federal Rural da Amazônia, hiagofelp@gmail.com

⁵ Doutora, Universidade Federal Rural da Amazônia, drikamaciel@yahoo.com.br

Os tumores em cadelas são ocasionados por neoplasias mamárias em metade dos casos. Esse desenvolvimento neoplásico é, em sua maioria, por fatores hormonais. Os hormônios esteroides sexuais, principalmente o estrógeno, desempenham papel principal no desenvolvimento dos tumores mamários em mamíferos (FONSECA, 2006). Não só a disposição hormonal e idade, mas também o peso, nutrição e raça são fatores dos quais implicam para a obtenção de neoplasias e hiperplasias mamárias (SORENMO, et al., 2011).

Apesar de existirem técnicas cirúrgicas de esterilização, grande parte da classe média baixa da população opta por fazer o uso doloroso e agressivo de anticoncepcionais injetáveis em cadelas como forma de controle populacional (DALLA NORA, 2017).

Em cadelas e gatas, a progesterona exógena pode causar efeitos colaterais que incluem: inibição da imunidade uterina, proliferação das glândulas endometriais com formação de hiperplasia cística do endométrio, sendo esses efeitos que contribuem para o surgimento da piometra.

Devido ao uso excessivo de anticoncepcionais, a hiperplasia fibroadenomatosa mamária felina é uma patologia não neoplásica que ocorre principalmente em gatas (ROSSI, 2014). Já, a piometra, é uma infecção com grande acúmulo de pus no lúmen uterino. Ocorre mais frequentemente na cadela, durante a fase de diestro, podendo apresentar duas maneiras: com secreção vulvar e colo do útero aberto ou sem secreção vulvar e colo do útero fechado (CHEN, 2007). A ocorrência de feto macerado é mais frequente na espécie felina do que na canina. A maceração fetal consiste em alterações degenerativas desintegradoras do feto (SALES, 2016).

Metodologia

O presente estudo foi desenvolvido no Hospital Veterinário (HOVET) Mário Dias Teixeira, da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) com o objetivo de associar as principais patologias acometidas em cadelas e gatas após o uso de fármacos contraceptivos.

Para elaboração do trabalho foi feita pesquisa bibliográfica em artigos relacionados aos efeitos adversos ocasionados pela aplicação de anticoncepcionais para se obter embasamento teórico. A partir do levantamento teórico foi realizado uma entrevista com a diretora do HOVET a qual é profissional na área da clínica de pequenos animais; a entrevista baseou-se em perguntas a respeito do mecanismo de ação de fármacos contraceptivos no organismo do animal.

O livro de registros da ala de reprodução do HOVET foi disponibilizado para verificar e selecionar os casos de patologias sugestivas a aplicação de anticoncepcional referentes ao mês de abril a julho de 2017, evidenciando-se piometra, hiperplasias, neoplasias e feto macerado. Dados como número de prontuário, espécie (canino ou felino), motivo da ida ao hospital, retorno ou nova consulta e idade foram anotados para, a partir disso, utilizar o Sistema Computacional do HOVET (SisVet).

Utilizando o SisVet foi possível confirmar o diagnóstico que estava no livro de registros e se houve realmente a aplicação de contraceptivos para assim, fazer a relação do quantitativo de animais afetados pelo uso de anticoncepcionais e análise dos efeitos mais recorrentes causados pelos fármacos exógenos nesses animais.

Resultados e Discussões

Os dados obtidos do mês de abril a julho de 2017, do livro de registros da ala da reprodução, exibem 268 animais com doenças sugestivas à aplicação de anticoncepcionais.

Por meio do SisVet foi possível confirmar o diagnóstico dos animais e constou-se que dentre os 268 animais 96 utilizaram anticoncepcionais, 88 não utilizaram e 84 indefinidos quanto à utilização de anticoncepcional (Figura 1).

Figura 1: Total de 268 animais com enfermidades sugestivas à aplicação de anticoncepcionais. Fonte: Própria

Dentre os 96 animais que fizeram uso de contraceptivos, 15 animais apresentaram hiperplasia mamária, 38 apresentaram quadro de neoplasia mamária, 30 animais apresentavam piometra e 13 animais tiveram feto macerado (Figura 2). Desse modo, observa-se que a doença mais recorrente foi neoplasia mamária, diferente da pesquisa de SBIACHESKI e DA CRUZ (2016), onde a enfermidade mais recorrente encontrada pelos autores foi piometra.

Figura 2: Quantitativo de cadelas e gatas submetidas à aplicação de anticoncepcionais que desenvolveram enfermidades (Abril a Julho de 2017). Fonte: Própria.

No estudo realizado, o quantitativo das espécies afetadas (canino e felino) foi igual, apresentando 48 cadelas e 48 gatas. No entanto, para piometra a taxa de cadelas afetadas foi maior do que a de gatas, confirmando o que indica a literatura de SILVEIRA et al (2007) a qual detectou-se maior incidência de piometra em cadelas (90,3%) do que em gatas (9,7%). Com relação a neoplasia mamária, o quantitativo de caninos e felinos afetados foi aproximado, com uma tendência maior em felinos, confirmando a literatura de NELSON e COUTO (2016), a qual os autores afirmam que em felinos a neoplasia é o terceiro tipo mais comum de tumores (cerca de 80%), diferentemente dos caninos (cerca de 50%). Sobre a hiperplasia mamária, 85,7% dos casos examinados eram de felinos, concordando com a literatura de MENDES COSTA (2010), onde foi verificado uma maior taxa de incidência de tumores malignos e uma maior malignidade histológica associada aos mesmos, no caso dos felídeos, comparativamente com os canídeos (Figura 3).

Figura 3: Relação doença/espécie. Fonte: Própria.

Os animais mais velhos são mais predispostos e não há predileção por raças, porém a literatura apresenta uma maior incidência em Golden Retriever, Schnauzer, Terrier Irlandês, Saint Bernard, Airedale Terrier, Cavalier King Charles Spaniel, Rough Collie, Rottweiler Bernese, Cocker Spaniel (LIMA, 2009). Desse modo, a média de idade dos animais consultados nos meses de abril a julho que apresentaram enfermidades foi de 5,6 anos (Figura 4).

Figura 4: Média de idade em cada mês. Tem-se: $6,1 + 6,6 + 4,6 + 5,4 / 4 = 5,6$ anos. Fonte: Própria

Conclusões

É notório que o uso de anticoncepcionais traz diversos malefícios à saúde animal de felinos e caninos, evidenciando-se a neoplasia mamária e a piometra como as principais doenças ocorridas.

A inibição do estro como requisito para evitar a prenhez indesejada é o principal motivo para tutores aplicarem medicamentos exógenos nos seus animais, tendo em vista a falta de conhecimento e orientação a respeito das consequências dessa prática. A baixa renda e a falta de mecanismos necessários para a disseminação de informações a respeito do uso de anticoncepcionais são considerados fatores que ainda torna tal prática frequente.

Logo, observa-se que para evitar a prática do uso de medicação exógena para impedir o ciclo estral de felinos e cadelas é preciso tornar acessível informações a respeito das consequências negativas da aplicação de anticoncepcionais.

Referências

ARAÚJO, Estéfane Kelly Dias et al. **Principais patologias relacionadas aos efeitos adversos do uso de fármacos contraceptivos em gatas.** PUBVET, 2016.

ARAÚJO, Luana da Silva et al. **Morte fetal em cadelas e gatas submetidas a tratamento com anticoncepcional atendidas no hospital veterinário da Universidade Federal de Campina Grande.** Universidade Federal de Campina Grande, PB, 2014.

CASSOL, Marcelo¹, et al. **PIOMETRA EM CADELA: RELATO DE CASO.** 2017.

CHEN, Ricardo Felice Fan; ADDEO, Patrícia Mara Dainesi; SASAKI, Adolfo Yoshiaki. **Piometra aberta em uma cadela de 10 meses.** Revista Acadêmica: Ciências agrárias e ambientais, Curitiba, 2007.

DALLA NORA, Lidiane Roberta; FREITAS, Edmilson Santos de. **Estudo retrospectivo das implicações patológicas em cadelas expostas a hormônios contraceptivos no período de 2015 a 2017 em clínica veterinária no município de Capitão Leonidas Marques/PR.** Congresso Nacional de Medicina Veterinária FAG, 2017.

DOS SANTOS¹, Dias; ROSA, Patricia Raquel Basso. **ESTUDO DOS EFEITOS DE CONTRACEPTIVOS. CIÊNCIAS AGRÁRIAS E DA SAÚDE**, p. 68, 2016.

FONSECA, C. S.; DALECK, C. R. **Neoplasias mamárias em cadelas: influência hormonal e efeitos da ovari-histerectomia como terapia adjuvante.** Ciência Rural, Santa Maria, v. 30, n.4, p.731-735, 2000.

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. **Medicina Interna de Pequenos Animais**, 3 ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 1324 p., 2006.

ROSSI, Jéssica Kiill Lemes. **Revisão sistemática: hiperplasia fibroadenomatosa mamária felina.** Trabalho de conclusão de curso (bacharelado - Medicina Veterinária) Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Medicina Veterinária, 2014.

SALES, Karina de Kássia da Silva et al. **Maceração fetal em gatas: relato de caso.**

SBIACHESKI D. T.; DA CRUZ, F. S. F. **Uso de progestágenos e seus efeitos adversos em pequenos.**

SCHLAFER, D. H. & FOSTER, R. A **Female Genital System.** In: M. G. Maxie (Ed.), Jubb, Kennedy, and Palmer's Pathology of Domestic Animals, 6ª Ed., pp. 451- 464, 2016.

SILVEIRA, C. P. Balthazar da et al. **Estudo retrospectivo de ovario-salpingo-histerectomia em cadelas e gatas atendidas em Hospital Veterinário Escola no período de um ano.** Escola de Medicina Veterinária – Universidade Federal da Bahia – Salvador, BA, 2013.

SORENMO, K. U., RASOTTO, R., ZAPPULLI, V., & GOLDSCHMIDT, M. H. **Development, anatomy, histology, lymphatic drainage, clinical features, and cell differentiation markers of canine mammary gland neoplasms. Veterinary Pathology**, 48(1),85- 97, 2011.

ZAGO, Bianca Schivitz. **Prós e contras da castração precoce em pequenos animais**. 2013.